

ao chegar em casa

Fábio Camacho

quero deixar no chão
o silêncio sufocante
de nossas vestes

sentir o ardor escondido
do vão de suas frestas

montá-la em vôo rasante
e bramir regalos ao embalo
abrasador de tuas rédeas;

estocadas infinitas
entusiasmando feras
sem controle, arredias

no ritmo fremente
de balanços sísmicos,
sob vigília permanente

de seus abalos cósmicos

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/ao-chegar-em-casa-1>